

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2023

Carta – Sindipetro – RJ – nº 245/2023

À
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
A/C: Antonieta Maciel Gontijo Vieira
A/C: Erick Breyer
A/C: Jean Paul Prates

Assunto: Desativação de chaves

Antonieta,

No dia 19 de julho, a TBG desativou as chaves Petrobras que seus empregados utilizavam. Como está afirmado no próprio comunicado da GTIC da TBG, trata-se da última ação de um trabalho realizado nos últimos anos de desacoplamento dos sistemas da Petrobras controladora. O sindicato criticou, ao longo do tempo, a lógica de afastamento das subsidiárias em relação à controladora. Esse afastamento é parte do privatismo. São etapas, em última instância, do processo de venda dessas empresas.

Especificamente essa medida de desativação das chaves traz, pelo que pudemos apurar, diversos prejuízos aos empregados da TBG e ao trabalho no dia-a-dia, a começar pelo afastamento em si em relação à Petrobras controladora, facilitando a privatização, e abarcando a perda de acesso aos cursos obrigatórios para todos os empregados do Sistema Petrobras, como alguns ligados a temas como segurança da informação e conformidade, a perda de acesso ao Workplace da Petrobras, aos padrões e normas internas do Sistema Petrobras, ao 881 e ao suporte às atividades de integração com o Sistema Petrobras, com o fim da VPN de interligação com as duas redes (a da TBG e a da Petrobras controladora) e da integração com o saite da AMS, entre outros pontos. No caso do 881, a TBG até possui o TIC-ATENDE, mas é insuficiente pra integração com a controladora.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, tem defendido publicamente a permanência da TBG no Sistema Petrobras. No dia 28 de junho, o CA da Petrobras aprovou a volta da nomenclatura Sistema Petrobras, substituindo a expressão Petrobras e suas Participações Societárias, que havia sido imposta pelo privatismo tecnocrata. A desativação das chaves Petrobras dos empregados da TBG vai num sentido contrário ao que o Prates tem defendido e a lógica da nomenclatura Sistema Petrobras.

O sindicato solicita, portanto, que essa medida seja desfeita, que as chaves Petrobras dos empregados da TBG sejam reativadas e os acessos restabelecidos. E, de modo mais amplo, que sejam revistas todas as medidas de desacoplamento da TBG em relação à Petrobras controladora.

Aproveitamos pra reiterar nosso pleito pela retirada oficial da TBG da rol de privatizações. Estamos à disposição pra auxiliar a presidência da Petrobras junto ao Cade nesse contexto.

Colocamos o Prates e o Erick Breyer, presidente da TBG, copiados como forma de transparência em relação ao tema.

Atenciosamente,

Igor Mendes p/ **Antony Devalle**
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ